

NOTÍCIAS FFESP

GALERIA DE FOTOS FFESP

Como parte da integração das pessoas que formam a FFESP, temos uma campanha de anexar a foto de todos que são membros, junto aos seus dados pessoais, na página da galeria da tripulação. Como surgem geralmente muitas dúvidas, aqui vão algumas dicas para ter sua foto na galeria com o uniforme da Frota Estelar:

- Mandar uma foto, "scaneada" ou de câmeras digitais no formato jpg para o meu e-mail (grigoletto@globo.com.br). A foto deve ser colorida e ter o rosto da pessoa reto em relação à câmera (igual a uma foto 3x4);



- Caso não disponha dos recursos acima, envie uma foto 3x4 colorida para o endereço (R. Guilherme Barbosa de Mello, 84 - ap111 - Brooklin - São Paulo - SP - CEP: 04571-160) aos cuidados de Fabio Grigoletto dos Reis. Participe!

Capt. Fabio Grigoletto dos Reis

Informe Geral Federação da Frota Estelar de São Paulo

Almirante Wilton Mendonça Ferreira Jr.
ffesp@ffesp.com

Redator Responsável:

Capt. Carlos Eduardo de Paiva C.
paivacarvalho@ig.com.br

Editoração e Design:

Capt. Fabio Grigoletto dos Reis
grigoletto@globo.com.br

Ano: 2 / 2001

Nº: 8 / Abril

Tiragem: Ilimitada

DIREITOS AUTORAIS

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são da Paramount Pictures Inc., uma empresa Viacom. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

BANCO DE DADOS DA FROTA ESTELAR: ARQUIVO_CHECOV, PAVEL

ATUADO POR:

Walter Koenig

CARGO: Chefe

NOME COMPLETO:

Pavel Andreievich Chekov

NÚMERO DE SÉRIE: 656-5827B

ANO DE NASCIMENTO: 2245

EDUCAÇÃO:

Academia de Starfleet, 2263-67

ESTADO MATRIMONIAL: solteiro



RESUMO DA CARREIRA

2263 - como cadete, seu primeiro posto foi na U.S.S. Enterprise sob as ordens do Capt. James T. Kirk, como navegante;

2269 - promovido a lugar-tenente, chefe de segurança, nomeado para o comando do Capt. Will Decker na Enterprise;

2277 - nomeado para a U.S.S. Confiant sob as ordens do Capt. Clark Terrell;

2285 - Como chefe e Primeiro Oficial, testemunhou o Incidente de Gênese e a morte do capitão Kirk.

Chekov era o navegante na U.S.S. Enterprise original sob as ordens de James T. Kirk. Ainda muito jovem, sua carreira era assim cheia de pronunciamentos apressados de orgulho étnico e realizações russas, tendo ele se tornado uma piada agradável entre os superiores dele.

Embora ele sempre fosse um oficial promissor com uma carreira que iria confirmar isto, o jovem Chekov era propenso a ações tempestivas e românticos. Enquanto fazia a Academia de Starfleet o envolvimento dele com a cadete da mesma categoria Irina Galliulin acabou quando ela pediu dispensa do serviço antes da graduação em desdém para a estrutura da federação. Anos depois se encontraram novamente quando ela e outro investigador Eden-Dr. Sevrin estavam a bordo.

Seguindo-se ao fim da primeira missão de cinco-anos, no posto de lugar-tenente, e tendo sido nomeado como chefe de segurança a bordo da U.S.S. Enterprise, foi ele transferido para a U.S.S. Confiant em 2377 e promovido a chefe, após oito anos desde que ele havia sido oficial pela primeira vez. Com o Capitão Clark Terrell foi envolvido no incidente do Projeto Gênese e foi capturado por Khan Singh. Durante os próximos anos ele permaneceu como um dos oficiais de confiança de Kirk e se uniu ao grupo no roubo da Enterprise, para recuperar o corpo de Spock e seu katra, e então enfrentou o Conselho de UFP.

Chekov sofreu ferimentos sérios quando voltou no tempo até 1986 durante uma fuga frustrada do porta-aviões U.S.S. Enterprise quando suspeitaram ser ele espião soviético. Ele teria morrido se dependesse dos medicamentos contemporâneos, mas foi salvo graças a McCoy e foi ajudar nos acordos de paz Khitomer seguindo após isso ao batismo do U.S.S. Enterprise 1701-B. sendo testemunha da morte aparente de Kirk.

BANCO DE DADOS DA FROTA ESTELAR: ARQUIVO_CHAPEL, CHRISTINE

INTERPRETADA POR:

Majel Barrett

CARGO FINAL: Chefe

TAREFA:

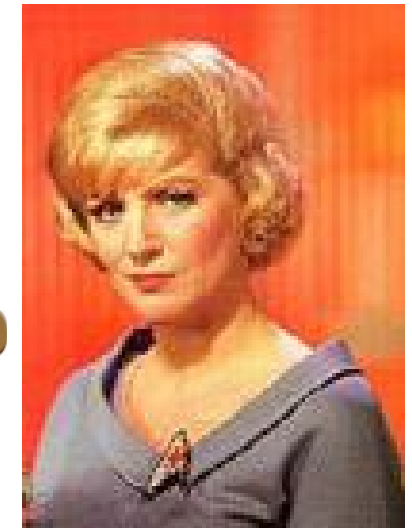
Diretora de Operações de Emergência na Frota Estelar

NOME:

Christine Chapel

EDUCAÇÃO:

Starfleet Medical



RESUMO DA CARREIRA

2366 - teve o privilégio de assumir a bordo da U.S.S. Enterprise sob comando do Capt. James T. Kirk, como enfermeira. **2367** - tornou-se a assistente principal do oficial médico da Enterprise Leonard McCoy, MD.

2371 - depois da missão de cinco-anos, e promovida a lugar-tenente de grau médico, CMO nomeado para ficar sob comando do Capt. Will Decker da U.S.S. Enterprise até renunciar ao título para ajudar a McCoy na crise de V'Ger.

2386 - chefe da Operações de Emergência da Starfleet.

Christine Chapel foi uma médica de carreira que começou a bordo da U.S.S. Enterprise, sacrificando uma carreira de biologia com vários doutorados na universidade, graus em medicamento de pesquisa, para procurar o noivo perdido dela, Dr. Roger Korby que tinha estado perdido durante cinco anos sendo seu último comunicado em Exo III.

Quando Korby foi achado em Exo III em 2266, descobriu-se ser ele um andróide. Chapel escolheu permanecer com a Nave Estelar onde ela ficou amiga de Uhura e uma boa amiga para o Dr. McCoy. Emocionalmente, a vida de Chapel desde o início, como admitiu quando infectou com o Psi 2000 vírus, estava marcado por um amor oculto por Spock - um assunto

que nunca interferiu com os deveres profissionais dela. Concluída a missão de cinco-anos ela terminou o estudo médico dela.



RIFA TREKKER

Colabore com os 3 anos da FFESP e concorra a um prêmio Trekker incrível.

Para maiores detalhes, entre na home page da FFESP em <http://www.ffesp.com>, ou envie um e-mail para ffesp@ffesp.com

Contamos com sua participação!!!

Alto Comando FFESP

Arthur Clarke, 83 anos, é um dos maiores pensadores do século XX. Vive há 50 anos no Sri Lanka, isolado, numa espécie de exílio voluntário. Mas sua abençoada cabeça continua mais lúcida do que nunca, pois, além de ter inventado os satélites artificiais, em 1945, é também um consagrado romancista de ficção. Clark foi o autor do roteiro do filme "2001, uma Odisséia no Espaço", de 1968, obra-prima do diretor Stanley Kubrick, que ironicamente morreu no final de 1999. Pois é, um dos país deste clássico não viu o ano 2001 chegar, uma ironia do destino. Stanley Kubrick morreu algumas semanas após ter concluído as filmagens de "De Olhos bem fechados", seu réquiem. Muito



doente, sentindo que estava de partida, chamou o protagonista Tom Cruise e pediu que ele montasse e finalizasse o filme, o que foi feito on-line, ou seja, utilizando a Internet. Kubrick usou o que não tinha sido previsto para finalizar o seu último filme, e quando dizem que Arthur Clark não tolera a Internet não passa de uma grossa mentira. Na entrevista à revista Época, ele disse que só não usa mais a Web porque no Sri Lanka a velocidade de conexão é baixíssima. Além disso, conta bem humorado que um dia digitou seu próprio nome num serviço de buscas e quando viu 150 mil menções a seu nome, desconectou, em pânico. Sim, Arthur Clark e Stanley Kubrick são tão famosos quanto Madonna. Neste ano de 2001, não poderíamos deixar de prestar culto à esse homem que com sua imaginação, conhecimento e visão também nos transportou a lugares onde jamais estivemos.

Resumo da Carreira

Arthur C. Clarke nasceu em Minehead na Inglaterra em 16 de dezembro de 1917 e dedica sua vida à ciência e sua divulgação. Escreveu cerca de 80 livros traduzidos em mais de 30 idiomas. Em 1945, com apenas 28 anos, escreveu um artigo que é considerado a base teórica para os modernos satélites de comunicação. Clarke previu com rigor científico os satélites e a órbita que os mesmos viriam a ocupar (órbita Clarke). Sua capacidade de prever o futuro é fruto de um profundo conhecimento científico que, levado para seus livros, tornou-o um dos mais bem sucedidos e respeitados escritores de ficção de todos os tempos.

Clarke vive no Sri Lanka, antiga colônia britânica ao sul da Índia, para onde se mudou há quarenta anos em busca de sossego. Não conseguiu pois sua casa vive sitiada por fãs e turistas. "Sou um recluso fracassado", diz. No livro "Perfil do Futuro", Clarke enumerou suas três leis, a saber:

Lei 1: Quando um respeitado porém idoso cientista diz que algo é possível, ele está provavelmente correto; quando ele diz que algo é impossível, ele provavelmente está errado.

Lei 2: A única forma de descobrir os limites do possível é se aventurar um pouco além deles, dentro do impossível.

Lei 3: Qualquer tecnologia suficientemente avançada não é distinguível de mágica.

Série Monolito

2001: Odisséia Espacial - 1968

2001: Odisséia Espacial é simultaneamente o livro mais fantástico, estranho, simbólico e talvez realista, no sentido de realidade futura, que foi produzido na literatura de ficção científica. Constitui, assim, uma exuberante oportunidade de seu autor apresentar um quadro - aliás nada otimista - do futuro da humanidade, dominada pelos instrumentos da técnica que ela própria criou, mas cujo controle lhe escapa por entre os dedos, numa angustiante confusão entre realidade e futuro, tempo e espaço, inteligência e transcendência.

2001 é o ano em que uma nave planetária - o "Discovery" - cruza o espaço para descobrir a origem de um instrumento que seres superiores, oriundos de outro planeta, colocaram na Terra para policiar os homens. Esta nave, prodígio da técnica, é supercomandada por um computador que se revela um tirano frio e implacável, que limita e escraviza a ação e a inteligência dos tripulantes da nave. Neste momento, que constitui o ponto culminante da "odisséia", trágico e caótico, surpreende-nos - como que num aviso aos homens - um terno sentimentalismo, fruto do reconhecimento das limitações da humanidade na sua ambição de dominar o Universo.



2010: Uma Odisséia no Espaço II - 1982

Mais que expansão da história original, 2010: Uma Odisséia no Espaço II é uma aventura inteiramente nova e destinada a arrebatá-lo público dessa década como 2001 o fez com o da precedente. Nele, Arthur C. Clarke se predispôs a responder algumas perguntas deixadas no ar pelo romance anterior.

2010: Uma Odisséia no Espaço II conta como a expedição conjunta russo-americana, destinada a localizar a Discovery e a examinar o enorme monolito negro de 2001, se defronta com Júpiter, a "estrela que falhou", transformada de enorme esfera de gases em pequeno sol brilhante. Nessa metamorfose, ela é capaz de produzir vida em seus satélites. Em meio a uma aventura espetacular, o elemento filosófico se mescla ao lúdico, fazendo com que o texto atinja as raízes da mais fantástica e original literatura do futuro.

2061: Uma Odisséia no Espaço III - 1987

Em 2061: Uma Odisséia no Espaço III estão de volta os misteriosos monolitos e o cosmonauta Heywood Floyd, novamente enfrentando seus adversários de sempre: Dave Bowman (ou o que quer que Bowman tenha se transformado) e HAL (o computador que comandou a astronave Discovery em sua missão rumo a Iapetus - uma das luas de Saturno - e assassinou quase todos os seus tripulantes). Desta vez, porém, seu principal adversário é o poder de uma raça alienígena que decidiu que a Humanidade terá, forçosamente, de desempenhar um papel na evolução da Galáxia.



3001: A Odisséia Final - 1997

Tudo começou há quatro milhões de anos, com um reluzente monolito negro - uma aparição inexplicável, que acionou a centelha da consciência humana, transformando os macacos em homens. Prosseguiu no alvorecer do século XXI, quando um monolito negro idêntico foi escavado na Lua -

dando início às aventuras de Dave Bowman, de seu assistente, Frank Poole, e do supercomputador HAL. Apenas Dave Bowman sobreviveria para deparar com um terceiro monolito, muito mais volumoso, na lua Europa, de Júpiter - e para ser perenemente transformado na criança estelar. Esse é o mundo de 2001: Uma Odisséia no Espaço. E agora, a odisséia entra em sua fase perigosa e derradeira.

Em 3001, inacreditavelmente, a raça humana sobreviveu, temerosa do trio de monolitos que domina o sistema solar. Então, surge um lampejo único de esperança. O corpo de Frank Poole, que se acreditava morto havia mil anos, é recuperado dos gélidos confins da galáxia. Poole é devolvido à vida consciente e preparado para retomar a viagem abruptamente interrompida por HAL mil anos antes. Ele sabe que não poderá prosseguir sem Dave Bowman. Primeiro, no entanto, tem de desvendar a verdade aterradora daquilo em que Bowman - e HAL - se transformaram no interior do monolito.

Em 3001: A Odisséia Final, Arthur C. Clarke leva a maior e mais bem-sucedida série de ficção científica de todos os tempos a sua conclusão magnífica e imprevisível. Ele dá um brilhante salto de mil anos para o futuro, a fim de revelar uma verdade que só agora podemos compreender. Obra-prima épica, a um só tempo estonteantemente imaginativa e alicerçada em dados científicos, 3001 é uma história que somente Arthur C. Clarke saberia contar.

Série Rama

Encontro com Rama - 1973
O Enigma de Rama - 1989
O Jardim de Rama - 1991
A Revelação de Rama - 1993

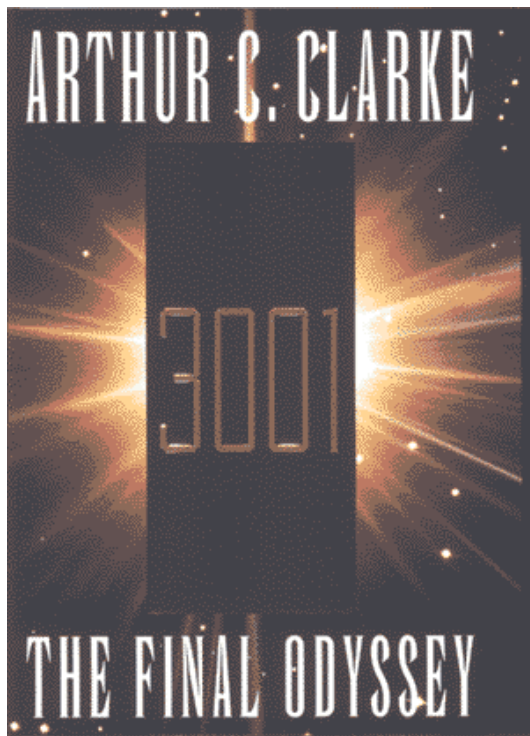
(El Juego del Escondite) - 1989
Venus Prime IV
(El Encuentro con Medusa) - 1990

Série Venus Prime

Venus Prime I
(Maxima Tension) - 1987
Venus Prime II
(Torbellino) - 1988
Venus Prime III

Ficção

Areias de Marte - 1952
Ilhas no Céu - 1952
Luz da Terra - 1955
A Cidade e as Estrelas - 1956
Odisséia no Mar - 1958
Os Naufragos do Selene - 1961



O Fim da Infância - 1965
Terra Imperial - 1975
As Fontes do Paraíso - 1979
As Canções da Terra Distante - 1986
O Berço dos Super-Humanos - 1988
O Fantasma das Grandes Banquisas - 1990
O Martelo de Deus - 1993
Richter 10 - 1996

Não-Ficção

A Exploração do Espaço - 1951
Perfil do Futuro - 1962
Glide Path - 1963
O Homem e o Espaço - 1964
O Terceiro Planeta - 1969
Mundos Perdidos de 2001 - 1972
Marte e a Mente do Homem - 1973
Um Dia na Vida do Século XXI - 1986

Coletâneas

Expedição à Terra - 1954
Em Busca do Futuro - 1956
Contos da Taberna - 1957
O Outro Lado do Céu - 1958
Anti-Crepúsculo - 1958
Histórias de Dez Mundos - 1962
Sobre o Tempo e as Estrelas - 1972
O Vento Solar - 1973
El Centinela - 1983
More Than One Universe - 1991

Antologias

13 Great Stories of Science-Fiction - 1964
A Sonda do Tempo - 1966
Arquitetos do Futuro - 1968
Para Onde Vamos? - 1971
2001 and Beyond - 1975
Antologia Cósmica - 1980
Dinossauros! - 1990
Project Solar Sail - 1990
Filmes
2001: Uma Odisséia no Espaço - 1968
2010: O Ano em que Faremos Contato - 1984
Acidente Espacial - 1994

Trilhas Sonoras

2001: Odisséia Espacial - 1968

CD-ROM

Rama - 1996

3 ANOS DE FFESP



O dia : 10 de abril

O ano : 1998

O local : São Paulo

Sai das docas espaciais neste dia, nossa nave , a F.F.E.S.P., que inicia sua missão eterna de singrar este espaço a procura de novos membros, novos fãs, audaciosamente crescendo como nenhum fã clube jamais cresceu. (nesse momento toca o tema Star Trek ao fundo...ouçam....).

Fazem 3 anos que isso ocorreu. De lá para cá quantos anos luz percorremos! Tivemos muitas turbulências devidos as anomalias espaciais, mas conseguimos ultrapassa-las e retomar nosso rumo, sempre firme em direção ao futuro.

A nave se expandiu, criando departamentos novos (RPG, Ciências, fórum, chat, etc..) e aperfeiçoando os já existentes. O Trek dia feliz teve a adição do canal USA , a constante presença da IFT, da U.S.S. Brasil, e de tantos amigos e colaboradores. E quantas novas amizades fizemos nestes 3 anos, hem? Quantas pessoas que jamais conheceríamos se não fosse esse ponto de encontro virtual que se transformou em pessoal. Há um calor humano incrível nestes trekkers, devido é lógico, a nossa visão diferenciada da amizade e fraternidade, elementos esses encontrados em abundancia aqui na F.F.E.S.P.

As metas vem sendo alcançadas mas muito caminho há de ser percorrido ainda. Assim como a Voyager, nosso destino ainda está longe, mas nossa persistência e coragem nos levará aonde almejamos chegar. Nada seria possível sem a ajuda e colaboração de todo os membros, alferes ou oficiais, que juntos trabalham de bom grado pela grandeza de Star Trek. Então, nesta data tão especial, não nos esqueçamos de parabelizar àquele que tornou isso possível, o fundador Wilton Mendonça Ferreira Jr, o almirante Wilton.

Parabéns pela iniciativa e pelo sucesso que ano a ano cresce em tamanho e em dedicação de sua tripulação . Parabéns, Alm. Wilton por estes 3 anos , e que no próximo aniversario estejamos festejando novas conquistas e muitos outros novos amigos.

Vida Longa e Próspera
Capitão Carlos Eduardo De P Carvalho